



HISTÓRICO IBOVESPA

1960

A metodologia do Ibovespa começa com o primeiro índice da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, desenvolvido pelo Prof. Mário Henrique Simonsen no início da década de 60.

1966

O então Superintendente Executivo Técnico da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, economista Luiz Sérgio Coelho de Sampaio, concebeu e implantou várias alterações metodológicas no antigo índice, tornando variável o número de ações componentes da carteira e introduzindo os ajustes decorrentes dos eventos (dividendos, bonificações etc.) ocorridos com as ações selecionadas.

1967

Inicia-se a série do índice Bolsa de Valores (IBV) do Rio de Janeiro.

1968

Foi adotada a metodologia pela Bolsa de Valores de São Paulo, implementando o índice Bovespa, durante a gestão de seu presidente, o Dr. João Osório de Oliveira Germano.

- A data base do Ibovespa foi fixada em 100 (cem) pontos para a data de 02/01/1968.

2012

Em meados de 2012, depois de 45 anos consolidados e tendo em vista a grande evolução do mercado de capitais brasileiro em todos os seus aspectos, iniciou-se um processo de revisão da metodologia.

2014

Em 2014 entra em vigor a nova metodologia, sendo que as principais alterações observadas foram:

- Forma de ponderação, que, anteriormente era em função da liquidez, passou a ser realizada pelo "free float" com cap de liquidez (Índice de Negociabilidade) de 2 vezes.
- O cálculo do Índice de Negociabilidade (IN) passou a considerar 1/3 da participação no número de negócios e 2/3 da participação de volume financeiro.
- O corte do IN, para efeito da seleção dos ativos para a carteira do índice, foi elevado de 80% para 85%.
- A exigência de presença mínima nos pregões foi alterada de 80% para 95%.
- Foram incluídos os seguintes aspectos:
 - determinação de não inclusão de ativos classificados como "Penny Stocks".
 - previsão de inclusão antecipada de ativos de emissão de empresas listadas durante.
 - período de vigência das duas carteiras anteriores à vigente.
 - previsão de exclusão quando o ativo estiver classificado acima dos 90% do IN na ocasião das reavaliações periódicas.
 - limite de participação por empresa na carteira.
- Foram explicitados os critérios de inclusão e permanência na carteira em caso de suspensão da negociação de ativo.

Curiosidade

O mecanismo de Circuit Breaker foi instaurado em 1997 como um mecanismo de segurança aos investidores para momentos de stress e volatilidade excessiva.

É baseado na variação do Ibovespa em relação ao valor de fechamento do dia anterior e segue as regras abaixo:

- -10% de variação - 30 minutos de paralização das negociações
- -15% de variação - 60 minutos de paralização das negociações
- -20% de variação - tempo de paralização fica à critério da B3

Principais Momentos

1997

Crise asiática

3 acionamentos

1998

Crise russa

5 acionamentos

1999

Novo regime cambial

2 acionamentos

2008

Crise do subprime

6 acionamentos

2017

Joesley day

1 acionamentos

2020

Coronavírus
Crise do petróleo

6 acionamentos

PANORAMA ATUAL

A B3, há mais de 55 anos, desenvolve, calcula e administra uma ampla variedade de índices. Nossos índices são um importante termômetro do mercado financeiro e servem como referência para investidores nacionais e internacionais.

Seguindo critérios rígidos de governança e com base em estudos de mercado, a B3 busca capturar de maneira correta o comportamento dos ativos e dos diversos segmentos da economia brasileira.

Em 2022, lançamos o Índices On Demand, plataforma para cálculo de índices de forma rápida ao mercado. Utilizamos o que existe de mais avançado no mercado em ferramentas de Big Data e Metodologia Ágil para criação de índices sofisticados. Para mais informações, [clique aqui](#).

Além de ETFs (Exchange Traded Funds), o índice é utilizado como benchmarking para diversos outros produtos, como fundos ativos, futuros, opções, swaps, entre outros.

Atualmente, esses são os ETFs* (Exchange Traded Funds) que utilizam o Ibovespa como benchmarking:



* Os produtos divulgados no documento não são uma recomendação de investimento.

Variação diária do Ibovespa

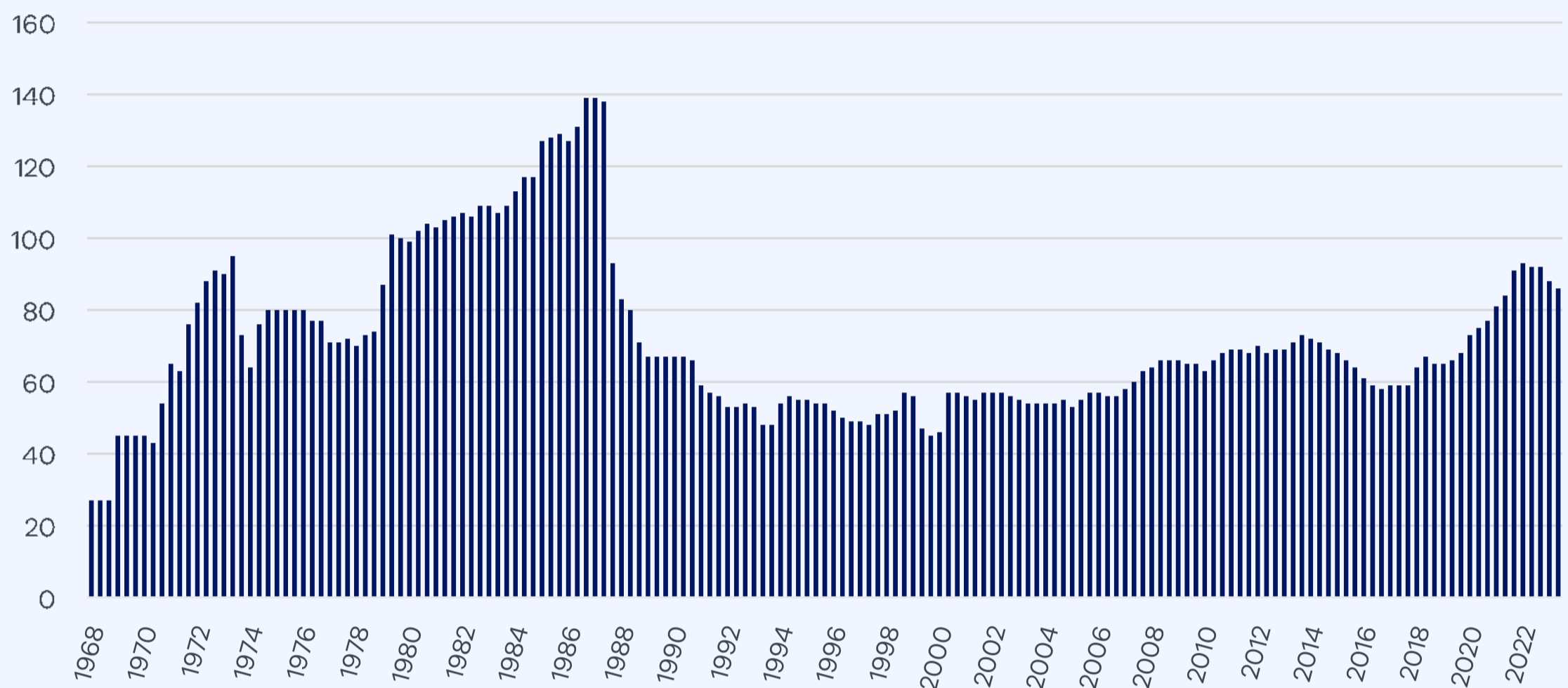
Maiores Altas			Maiores Quedas	
↑ 36,05%	04/02/1991	1°	21/03/1990	↓ 22,26%
↑ 33,40%	15/01/1999	2°	20/03/1990	↓ 20,94%
↑ 25,62%	10/03/1995	3°	20/10/1987	↓ 16,13%
↑ 23,48%	03/04/1990	4°	10/09/1998	↓ 15,82%
↑ 23,25%	04/03/1986	5°	27/10/1997	↓ 14,97%
↑ 21,55%	16/06/1987	6°	29/06/1992	↓ 14,78%
↑ 20,32%	17/04/1990	7°	29/06/1992	↓ 14,78%
↑ 19,19%	02/12/1974	8°	16/03/2020	↓ 13,92%
↑ 18,67%	15/09/1998	9°	16/06/1989	↓ 13,00%
↑ 15,52%	12/12/1989	10°	09/03/2020	↓ 12,17%
↑ 15,39%	20/06/1989	11°	19/03/1990	↓ 12,16%
↑ 15,06%	05/04/1990	12°	15/10/2008	↓ 11,39%
↑ 14,66%	13/10/2008	13°	09/04/1990	↓ 11,06%
↑ 13,90%	13/03/2020	14°	26/06/1989	↓ 10,84%
↑ 13,47%	22/02/1994	15°	04/04/1994	↓ 10,59%
↑ 13,42%	28/10/2008	16°	15/05/1990	↓ 10,51%
↑ 13,39%	11/09/1998	17°	05/09/1994	↓ 10,49%
↑ 13,36%	23/12/1992	18°	18/03/2020	↓ 10,34%
↑ 13,08%	28/12/1992	19°	06/02/1984	↓ 10,31%
↑ 12,95%	14/03/1995	20°	12/11/1997	↓ 10,20%

IBOVESPA AO LONGO DO TEMPO*



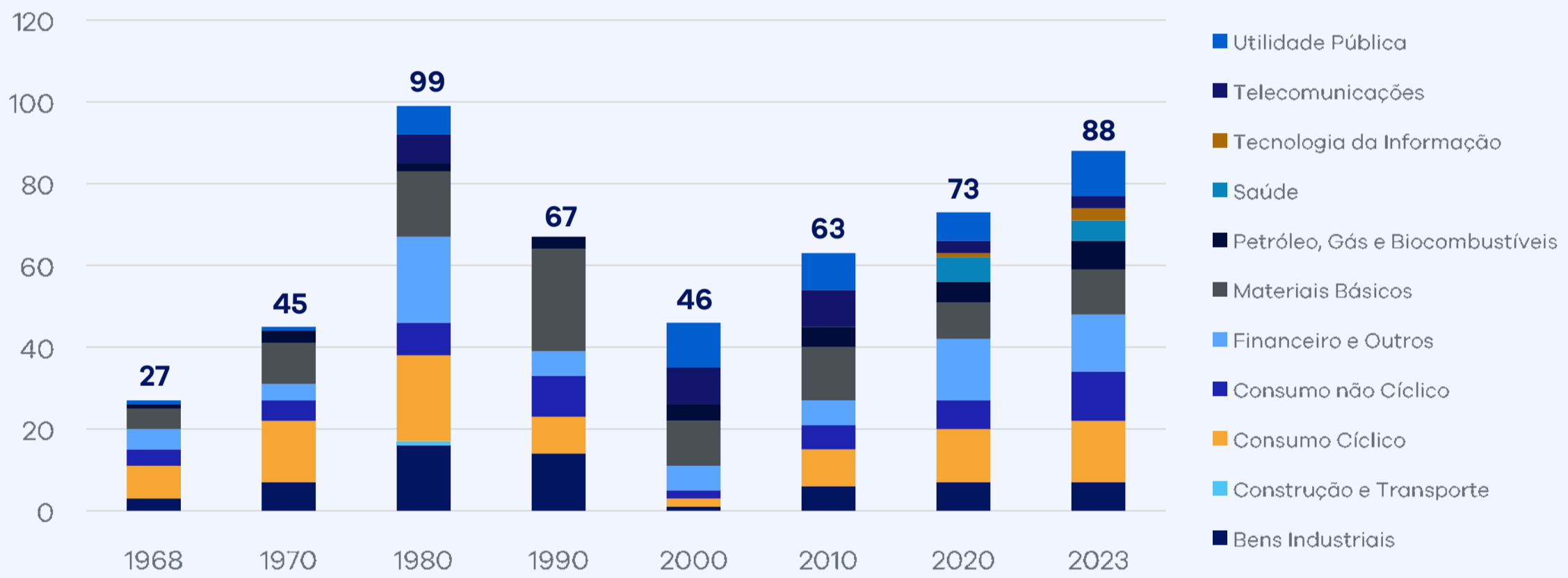
*Base histórica após o lançamento do Plano Real

Número de Ativos ao longo dos anos

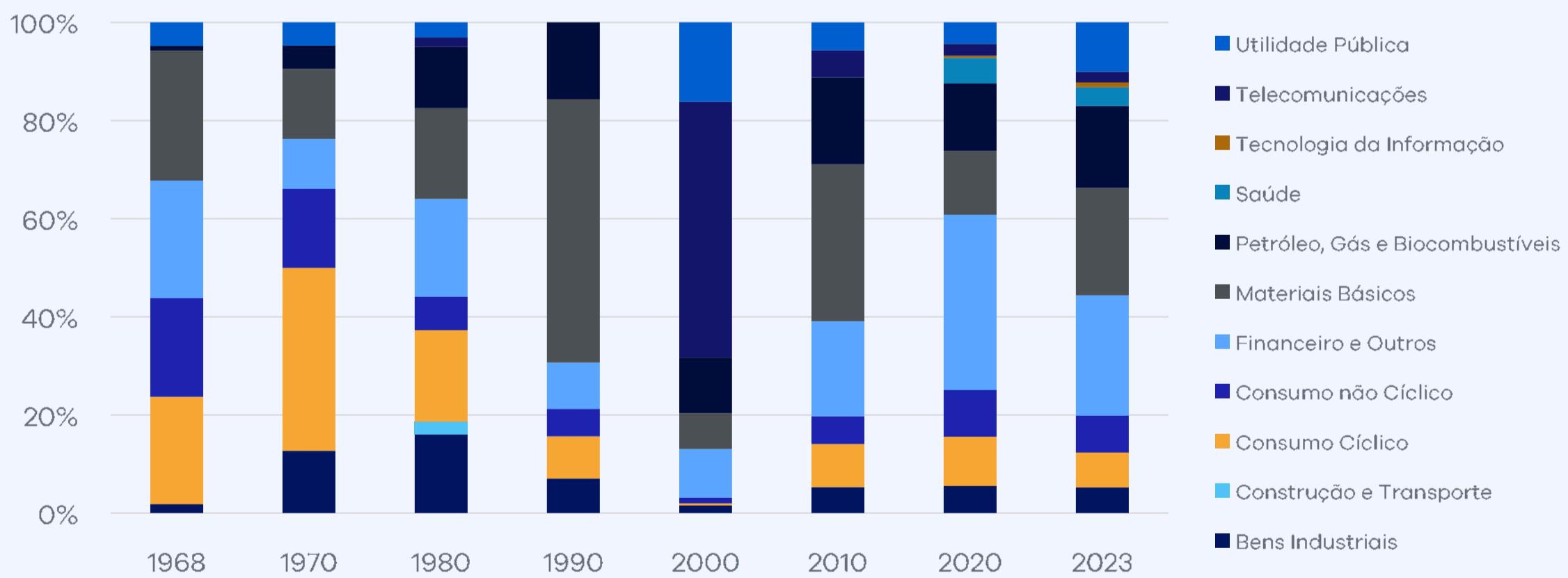


Composição da carteira no início de cada década

Classificação Setorial (considerando número de ativos na carteira de janeiro)



Classificação Setorial (considerando peso dos ativos na carteira de janeiro)



Valor Econômico das empresas que estão no Ibovespa (R\$)

